



AMBIÊNCIA DA SALA DE PARTO COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO EM UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO.

Thais Mendes de Sousa; Diane Andrade Araujo da Silva; Aline Aparecida de Oliveira; Talita Porto Fernandes; Larissa Cristina Vichi; Michelle Carreira Marcelino.

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Maternidade Pública do Estado de São Paulo, Brasil.

Eixo Temático: Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento.

Introdução

A humanização da assistência ao parto busca garantir um cuidado acolhedor, respeitoso e centrado na mulher, valorizando sua autonomia e protagonismo. Nesse sentido, a Portaria SAS/MS nº 353, de 14 de fevereiro de 2017, aprovou as Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal, estabelecendo recomendações baseadas em evidências para qualificar a assistência. A ambiência da sala de parto constitui uma importante estratégia de humanização, podendo contribuir para o conforto e o bem-estar da parturiente. Assim, recursos como musicoterapia, aromaterapia e cromoterapia podem ser utilizados de forma complementar, favorecendo um ambiente mais acolhedor e humanizado, especialmente em maternidades de alto risco, onde a assistência frequentemente envolve maior complexidade e utilização de tecnologias.

Objetivo

Relatar a experiência de implementação de estratégias de ambiência na sala de parto, utilizando musicoterapia, aromaterapia e cromoterapia, como recursos para promover uma assistência mais acolhedora e humanizada às parturientes em uma maternidade de alto risco.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido em uma maternidade pública de alto risco, a partir da implementação de estratégias de ambiência na sala de parto. Foram utilizadas musicoterapia, aromaterapia e cromoterapia como recursos complementares à assistência. A experiência foi descrita a partir da observação e percepção da equipe envolvida na assistência, considerando a aplicabilidade das estratégias, a receptividade das parturientes e as mudanças percebidas no ambiente durante o trabalho de parto.

Conclusão

A experiência demonstrou que a utilização de musicoterapia, aromaterapia e cromoterapia pode contribuir para a construção de uma ambiência mais acolhedora e humanizada na sala de parto. As estratégias apresentaram-se como recursos complementares de fácil aplicação. Em uma maternidade de alto risco, a incorporação dessas práticas pode fortalecer uma assistência mais humanizada, individualizada e centrada na mulher.

Resultados

A implementação das estratégias de ambiência promoveu mudanças positivas na organização e atmosfera da sala de parto. A utilização de musicoterapia, aromaterapia e cromoterapia contribuiu para tornar o ambiente mais acolhedor, tranquilo e humanizado. Na percepção da equipe, os recursos foram de fácil aplicação e puderam ser incorporados à rotina assistencial sem interferir nos cuidados clínicos e na segurança da assistência. A musicoterapia possibilitou a criação de um ambiente com menor percepção de tensão e maior sensação de acolhimento. A aromaterapia foi utilizada como recurso complementar para favorecer um ambiente agradável, enquanto a cromoterapia contribuiu para tornar a iluminação e o espaço mais confortáveis. A experiência também favoreceu a reflexão da equipe sobre a importância da ambiência como parte do cuidado obstétrico, ampliando o olhar para além dos aspectos técnicos e assistenciais. Observou-se que pequenas modificações no ambiente podem contribuir para uma assistência mais acolhedora, respeitosa e centrada na mulher, especialmente em um cenário de alta complexidade.



Acesse o trabalho
na íntegra!

